

## Trabalhos Científicos

**Título:** Desnutrição Infantil: Um Problema De Saúde Pública

**Autores:** VICTOR LENO SILVA PAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), BRUNA MARTYRES GUEIROS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LOURRANA SILVA PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), FERNANDO GABRIEL RODRIGUES BAIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), KAROLINA DO ESPÍRITO SANTO PINGARILHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ALEF HENRIQUE DO ESPÍRITO SANTO LIMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ALINE CAROLINA CASTRO MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA))

**Resumo:** A desnutrição infantil é um grave problema de saúde pública, associada ao subdesenvolvimento e condições precárias durante o crescimento das crianças. Definida como deficiência ou excesso de nutrientes essenciais, ela pode afetar o desenvolvimento mental e físico, aumentando os riscos de morbimortalidade e comprometendo o crescimento e desenvolvimento infantil. Analisar os casos de internações por desnutrição infantil nas diferentes regiões do Brasil, por faixa etária, na série histórica de 2014 a 2024. Estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, por dados levantados através do Sistema de Informações Hospitalares do DATASUS/TabNet, incluídos casos de internações por desnutrição infantil em crianças de idades menor de 1 ano a 14 anos, em cada região brasileira, no período de Janeiro de 2014 a Abril de 2024. Observou-se na relação Internações por Região segundo anos, no período analisado, considerável número de internações na região Sudeste (6.281.070), seguido da região Nordeste (5.288.226), com menores números sendo observados na região Centro-Oeste (1.483.254), percebeu-se também o maior número de internações do país no ano de 2023 e os menores números no período de 2020. Em relação às Internações por Região segundo Faixa Etária, observou-se os menores de 1 ano (6.248.200) como principal faixa etária relacionada a Internação, seguida da idade de 1 a 4 anos (5.017.889), sendo a faixa etária mais próxima da adolescência os menos internados por desnutrição (2.829.513). Observou-se uma maior quantidade de internações no intervalo de tempo analisado na pesquisa, duas hipóteses para esse aumento seria a precariedade das condições socioeconômicas com o passar dos anos no país, além da melhora no diagnóstico desses casos nas Unidades de Saúde, evitando o reconhecimento errôneo do caso de desnutrição infantil. Além disso, observa-se a influência da pandemia de COVID-19, pois foi nesse período que foram observados os menores números de internações por desnutrição infantil, fato que pode ser associado a subnotificação dos casos por todo país. Em relação à idade, percebe-se que as internações devido a desnutrição no país concentra-se em crianças de menor idade em detrimento de crianças entrando na adolescência, havendo necessidade da assistência nutricional oferecida por medidas governamentais.